

Spheniscus magellanicus (Forster, 1781)

Nome popular: Pinguim-de-Magalhães

Exemplar exposto: Espécime taxidermizado de pinguim-de-Magalhães, juvenil, com dorso escuro e ventre claro. Acervo MHN-ISERJ/FAETEC.

Classificação zoológica: Reino: Animalia | Filo: Chordata | Classe: Aves | Ordem: Sphenisciformes | Família: Spheniscidae | Gênero: *Spheniscus*

Distribuição: Costas da Argentina, Chile e Ilhas Malvinas, realiza migrações sazonais para a costa brasileira, especialmente no litoral sul e sudeste durante os meses de inverno em busca de alimento.

Alimentação: Piscívoro – peixes, lulas e crustáceos.

Habitat: Oceano aberto e costas temperadas da América do Sul; nidifica em praias arenosas.

Importância ecológica: Controla populações de peixes e lulas; indicador da saúde marinha.

Estado de conservação: Quase Ameaçado (NT) – ameaçado por poluição, mudanças climáticas e captura incidental.

📌 Nota museológica: O exemplar evidencia a migração de pinguins até o litoral brasileiro e reforça a reflexão sobre impactos ambientais nos oceanos.

📌 Profa. Dra. Sandra Santos – MHN-ISERJ/FAETEC

Profª Adriana Conti de Rezende – Coordenadora MHN-ISERJ/FAETEC

Pinguim-de-magalhães

Spheniscus magellanicus (Foster, 1781)



(Fonte: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/Taxonomy/taxi/images/2582> acesso em set/2025)



(Fonte: IUCN, 2010)

Características

JOVEM

ADULTO



cabeça, dorso e
asas cinza escuro
a preto



bico preto

manchas
rosadas na
base do bico

faixa branca bem
demarcada

faixa preta
no peito



(fonte: <https://www.ufrgs.br/ceclimar/pinguim-de-magalhaes-spheniscus-magellanicus/> Acesso em set/2025)